



# 15<sup>o</sup> CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



## EXPERIÊNCIAS DO NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE – NAGAM, COM BASE NO SUBPROGRAMA DE BANCO DE DADOS

Roney Emanuel Costa de Paiva<sup>1</sup> e Natália Silveira Rodrigues da Silva<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A produção de informações ambientais constitui um elemento essencial para o planejamento e da gestão local e territorial, bem como um apoio para tomadas de decisão. Por exemplo, ao produzirem e trocarem informações, os estados e os municípios possibilitam e fortalecem a parceria para melhorar a qualidade e a gestão dos recursos ambientais, mitigar os impactos decorrentes das atividades antrópicas e o planejamento urbano. Para que a produção de informações possa fluir, é fundamental a criação, a manutenção de métodos e ou estratégias que disponham tais informações de forma geral, pois uma base de dados estruturada facilita a distribuição e o acesso de tais informações. De modo geral, existem dificuldades na gestão de dados ambientais dos municípios (RAMOS, 2016). Por exemplo, no Estado do Rio Grande do Norte (RN) há escassez de métodos que compilem dados sobre gestão ambiental de uma maneira mais abrangente, considerando todo o território estadual, além de condensarem as informações em um único local e que possam interagir entre si para serem analisadas. Nesse caso, as informações geradas sobre gestão ambiental pelos municípios se encontram fragmentadas, espaçadas, independentes e restritas. Uma abordagem considerando o conjunto dessas informações em um único banco de dados é inédita no Estado.

Nesse sentido, no RN, com base na coleta de informações no ano de 2013, através do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN - IDEMA, foi possível traçar um panorama geral das estruturas de gestão ambiental do RN, as quais subsidiaram a criação do Programa de Apoio à Gestão Ambiental dos Municípios do Rio Grande do Norte (PROAGAM). O referido programa tem como principal objetivo contribuir para o fortalecimento das estruturas de gestão ambiental municipal (órgãos, conselhos e fundos de meio ambiente) dentro de algumas linhas de ação é instituído pelo Núcleo de Apoio à Gestão Ambiental dos Municípios (NAGAM – IDEMA). Para o cumprimento das linhas de ações, foi instituído um banco de dados como uma das ações. Como objetivo geral de um banco de dados, as informações pertinentes podem ser divulgadas em plataformas

<sup>1</sup> Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN - IDEMA. E-mail: roney.paiva@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN - IDEMA. E-mail: nataliarodriguesbio@hotmail.com



# 15<sup>o</sup> CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



online, por exemplo, que podem subsidiar estudos, pesquisas, ações de planejamento, intervenção por parte do próprio IDEMA e de outros órgãos do Estado, além dos próprios municípios. A realização das ações de apoio à gestão ambiental dos municípios depende principalmente da disponibilização das informações solicitadas e fornecidas pelas unidades municipais de meio ambiente.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para coletar as informações sobre a gestão ambiental dos municípios e alimentar o Banco de Dados, é necessário sensibilizar os gestores locais sobre a importância da compilação das informações, bem como sobre os usos e as finalidades destas. Nesse caso, a sensibilização e o contato são realizados por meio de ofícios, e-mails e contatos telefônicos, além dos contatos presenciais em reuniões promovidas pelas demais linhas de ações do NAGAM ou de interesse do próprio município, por exemplo, além dessas estratégias de sensibilização, a expectativa também envolve o desenvolvimento parcerias que possam contribuir na fase de coleta e sistematização de informações, com instituições vinculadas ao Estado e aos municípios.

Devido à crise sanitária causada pela pandemia do novo corona vírus, a Equipe do NAGAM desenvolveu um formulário eletrônico no *Google Forms* para facilitar a coleta das informações, nesse caso, os próprios municípios preenchem o formulário com as informações necessárias e estas são compiladas automaticamente em uma planilha eletrônica do Banco de Dados. Tal estratégia permanecerá devido à segurança e facilidade de sua operação e manutenção, além disso, evita com que as informações sejam perdidas, que ocorram erros e facilita a visualização e as análises dos dados (Figura 1). Vale ressaltar, que as informações passadas pelos municípios são de autodeclaração por partes destes, além disso, estes emitem um termo de veracidade destas.

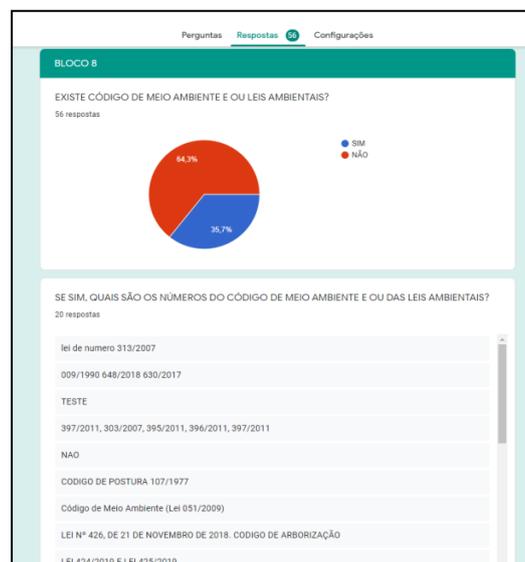


Figura 1 – Dashboard *Google Forms* com informações do Banco de Dados.



O Banco de Dados por sua vez está dividido em cadastro dos gestores (municipais e ambientais); órgão ambiental (unidade responsável pela pasta de meio ambiente de um determinado município); recursos humanos; estrutura física e equipamentos do órgão ambiental; normativas e leis ambientais; projetos e ações ambientais do município; atividades econômicas e problemas ambientais; áreas potenciais para conservação da natureza e atividades licenciadas pelo município quando este for licenciador.

## RESULTADOS OBTIDOS E ESPERADOS

A estratégia de coleta de dados através do formulário criado no *Google Forms*, iniciado em março de 2021, resultou na obtenção das informações prestadas por 50 dos 167 municípios do RN, ou seja, aproximadamente 30% destes.

Com os dados coletados pelo Subprograma de Banco de Dados do NAGAM - IDEMA espera-se a constante atualização do cadastro de gestores ambientais que ocorre, geralmente, após os períodos eleitorais ou devido a outras situações, sendo um importante instrumento de planejamento das ações do NAGAM e seus respectivos subprogramas, além do próprio IDEMA e outros órgãos do Estado. As informações do Banco de Dados também podem possibilitar a realização análises e diagnósticos sobre as estruturas de Gestão Ambiental dos Municípios do Estado, permitindo o acompanhamento dos processos de criação dos instrumentos de gestão ambiental nos municípios, além criar estratégias para apoiar municípios em tais ações, levando em consideração as características regionais e a localização destes, com uma visão geral sobre as informações destes e como estas interagem entre si. Por fim, tornar o acesso às informações Através do Sistema Integrado de Informações Ambientais – SEIA (Figura 2).

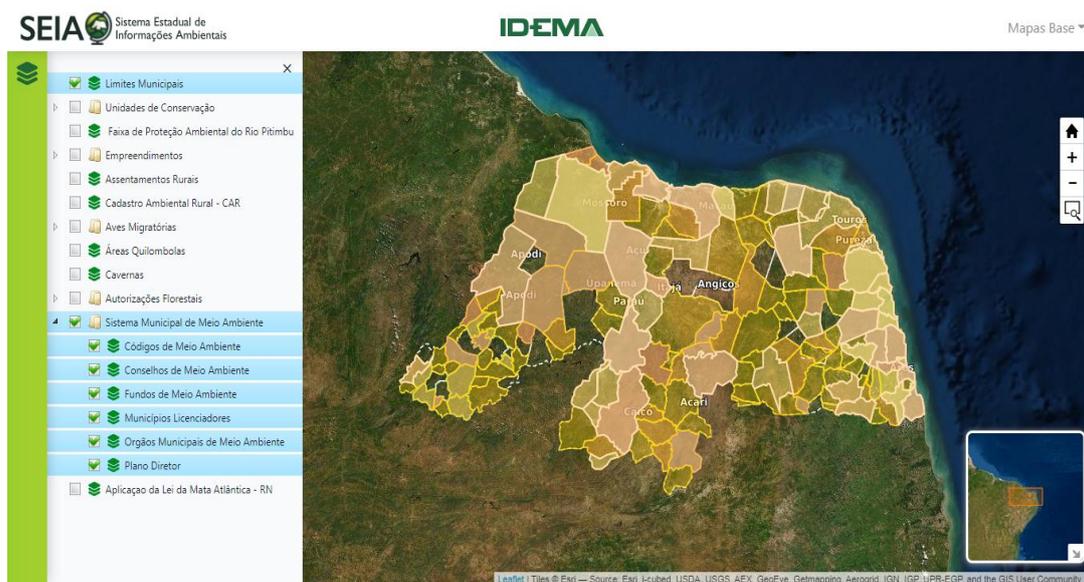


Figura 2 – Sistemas Municipais de Meio Ambiente no SEIA – Sistema Estadual de Informações Ambientais do IDEMA com as informações do Banco de Dados.



# 15<sup>o</sup> CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



## CONCLUSÃO

O Banco de Dados é uma ferramenta de alcance amplo, dentro do Sistema de Informação Nacional de Meio Ambiente – SISNIMA, além de tornar disponíveis as informações dos instrumentos e normativas da gestão ambiental dos municípios do RN, contatos dos gestores municipais, ambientais e ou dos responsáveis pelas pastas de meio ambiente.

O banco de dados é instrumento que tem sido instituído pela Lei nº 6.938/81, que trata da Política Nacional de Meio Ambiente. Além disso, os dados possibilitam que outras instituições possam realizar estudos e pesquisas, bem como intervenções por parte do próprio IDEMA.

## REFERÊNCIAS

MMA, Programa Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais. Cadernos de formação volume 1: **Política Nacional do Meio Ambiente**/Ministério do Meio Ambiente. - Brasília: MMA, 2006.

MMA, Programa Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais. Cadernos de formação volume 2: **Como Estruturar o Sistema Municipal de Meio Ambiente**/Ministério do Meio Ambiente. - Brasília: MMA, 2006.

RAMOS, J.A.S. **Bancos de dados geográficos para a gestão ambiental municipal**. Gestão e Governança Ambiental Municipal: Notas Técnicas (pp.166-182), 1 ed., Instituto Brasileiro de Administração Municipal

-----